

SUÍTE INTRUSIVA PORQUINHO, PROVÍNCIA AURÍFERA DO TAPAJÓS: NOVOS DADOS PETROGRÁFICOS, GEOQUÍMICOS E GEOCRONOLÓGICOS

Joseanna dos Santos Silva¹; Claudio Nery Lamarao²; Marco Antonio Galarza³; Paulo Henrique Araújo Lima⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM

RESUMO: A Província Aurífera do Tapajós (PAT) está localizada entre as províncias geocronológicas Ventuari-Tapajós e Amazônia Central, Cráton Amazônico. A Suíte Intrusiva Porquinho (SIP) aflora próximo ao Rio Jamaxim, cerca de 180 km a sul de Itaituba. Corresponde a um corpo granítico elipsoidal localizado nos domínios da Folha Caracol, com composições modais variando de monzogranito a álcali feldspato-granito, representado por biotita-álcali feldspato granito (BAFG), biotita-riebeckita monzogranito a álcali feldspato-granito (BRMAFG) e biotita-hornblenda monzogranito a álcali feldspato-granito (BHMAFG). Greisens ocorrem associados ao primeiro grupo. A fácies BAFG apresenta textura fanerítica, localmente porfirítica, e granular. É composta por feldspato alcalino + quartzo ± plagioclásio ± biotita ± zircão ± allanita ± titanita ± minerais opacos. Clorita ± argilominerais ± minerais opacos ± estilpnomelano ± óxido de Fe ± mica branca ± albita intergranular ± álcali feldspato constituem as fases secundárias. Os greisens associados a esta fácies apresentam textura granular e são compostos por muscovita + topázio ± zircão ± ilmenita ± magnetita ± xenotímio ± monazita ± titanomagnetita. A fácies BRMAFG exibe textura granular, localmente micrográfica/granofírica e mais raramente, porfirítica. Apresenta em sua composição feldspato alcalino + quartzo + plagioclásio + riebeckita ± biotita ± apatita ± zircão ± titanita ± ilmenita ± cromita ± magnetita ± pirita ± Ce-chevkinita. Clorita ± argilominerais ± muscovita ± minerais opacos ± fluorita ± albita intergranular ± epidoto ocorrem como fases secundárias. A fácies BHMAFG caracteriza-se por textura granular associada à textura granofírica. Feldspato alcalino + quartzo + plagioclásio + hornblenda ± biotita ± apatita ± zircão ± titanita ± ilmenita ± magnetita ± magnetita estanífera ± pirita são os minerais presentes. Os minerais secundários observados são epidoto ± clorita ± muscovita ± biotita ± albita intergranular ± fluorita. Geoquimicamente, a SIP apresenta variações moderadas no conteúdo de sílica (68% a 78%), enquanto MgO, CaO, Na₂O, Al₂O₃, TiO₂ e K₂O mostram correlação negativa com a sílica. Os ETR exibem fracionamento moderado de (La/Yb)_N (1,37-19,76) e forte anomalia negativa de Eu (0,01-0,08). Os ETR leves são enriquecidos em relação aos pesados e o padrão geral dos ETR é muito semelhante aos dos granitos tipo-A. Mostram caráter peraluminoso a metaluminoso, com algumas amostras com tendência peralcalina. São similares aos granitos intraplaca fanerozoicos de Pearce et al. (1984) e aos granitos tipo-A de Whalen et al. (1987). A idade obtida para este corpo foi de 1888,8 ± 2 Ma (Pb-Pb em zircão, na fácies BAFG), interpretada como idade de cristalização. Santos et al. (2004) correlacionaram a SIP à Suíte Vulcano-Plutônica Teles Pires (SVPTP), Domínio Alta Floresta, MT, baseando-se na idade 1786 ± 14 Ma (U-Pb SHRIMP em zircão, em álcali feldspato granito), cerca de 100 Ma mais jovem que a idade obtida neste trabalho. A SIP apresenta ainda assinatura geoquímica consideravelmente diferente da SVPTP. Quando comparada com a Suíte Intrusiva Maloquinha (SIM), PAT, a SIP mostra comportamento geoquímico e idade semelhantes, o que torna mais difícil a correlação desta suíte com a SVPTP. Este trabalho foi financiado pelo projeto INCT de Geociências da Amazônia-CNPq/MCT/FAPESPA-Proc. 573733/2008-2.

PALAVRAS-CHAVE: GRANITOS TIPO-A; RIEBECKITA-GRANITO; PROVÍNCIA AURÍFERA DO TAPAJÓS.